

07/05/2012 - Tendência do mercado: loteamento fechados para empresas

Corporações buscam mais segurança, privacidade e fortalecimento da imagem corporativa

O crescimento avassalador de grandes centros, como acontece em São Paulo, o excesso de trânsito somado à dificuldade de locomoção e estacionamento, além da realidade da criminalidade crescente nos centros urbanos, leva empresários de diversos segmentos como de áreas logística, alimentos, tecnologia, gráfica, metalurgia ou administrativa a transferirem suas corporações para loteamentos fechados. Essa tendência demonstra que as grandes metrópoles já não são mais a preferência para a instalação de companhias. Outra dificuldade encontrada pelos empresários que querem abrir novas empresas é a falta de território, causada pelo crescimento urbano desordenado. Preço competitivo, economia na compra de um terreno ou na construção de uma edificação também são levados em consideração. Além disso, as cidades do interior, apresentam incentivos fiscais, extremamente vantajosos para um negócio que se inicia ou está em expansão. Por causa desse cenário, a procura pelos empreendimentos fechados, em municípios estrategicamente escolhidos, tem crescido cada vez mais e se concretiza no mercado como um todo. “Outra vantagem é que os condomínios fechados para empresas são melhores planejados, podendo contar com portaria, segurança, área paisagística delineada dividida, beneficiando a todos.”, destaca Luiz Roberto L. Trevisani, da empresa Petre, responsável pelo Centro Empresarial Bandeirantes, na Rodovia SP-101, que liga Monte Mor a Campinas, o Loteamento Industrial e Empresarial Bandeirantes, com uma área total de 366 mil metros quadrados. Segundo ele, além da segurança e da privacidade, garantidas pelos rigoroso controle de acesso de pessoas e veículos, os loteamentos industriais e empresariais fechados são grandes aliados no fortalecimento da imagem corporativa, contribuindo para o aumento da credibilidade, fortalecimento da marca e da relação com os diferentes públicos. Porém, o empresário, ao se definir por um local, deve se preocupar com a logística. Estar próximo a grandes centros, aeroportos e importantes rodovias é fundamental para o desenvolvimento do negócio. Um dos locais mais procurados tem sido a Região Metropolitana de Campinas, por conta da proximidade de São Paulo, do aeroporto Viracopos e por ser considerada uma das regiões mais dinâmicas do país, ocupando a segunda posição como mais importante do estado, representando 9,1% do PIB paulista. “A região é muito atraente para negócios e, por isso, o Centro Empresarial Bandeirantes já vendeu 50% das unidades, que são utilizadas para instalação de galpões industriais e unidades corporativas.”, finaliza o empresário da Petre.